

# Aula 06. Geografia.

Meio rural.

Rafael Otero

16 / 06 / 2019

# Plano de aula

## **objetivo da aula:**

1. apresentar os elementos básicos que constituem o meio rural e seu contraste com o meio urbano
2. Apresentar a transformação histórica do meio rural
3. O que representa o meio rural atualmente no Brasil?
4. Discutir a questão agrária
5. Apresentar abordagens do ENEM que contenham o tema clima.

# A cidade e o campo x O urbano e o rural.

Apesar de serem comumente tratados como sinônimos, os conceitos de rural e campo, urbano e cidade, possuem diferenças em suas conceituações. **Enquanto cidade e campo são formas concretas, materialização de um modo de vida, urbano e rural são representações sociais.** Historicamente a relação entre cidade e campo é vista por meio da divisão do trabalho em: intelectual e manual, de modo que na cidade é beneficiado o produto oriundo do campo. Como cidade no Brasil entendem-se os perímetros urbanos das sedes municipais, territórios e populações considerados urbanizados. A cidade é o centro da organização social e econômica, portanto, nela estão concentrados os principais serviços e produtos que são consumidos tanto pela população da própria cidade, quanto pela população do campo, a qual não consegue produzir tudo aquilo de que necessita.

# A cidade e o campo x O urbano e o rural.

CIDADE	CAMPO
<ul style="list-style-type: none"><li>● Centro da organização da sociedade e economia;</li><li>● Centros da indústria e dos serviços, Polos consumidores de recursos</li><li>● Concentração populacional</li><li>● Modo de vida: ligado ao trabalho desconectado da natureza e das tradições;</li><li>● Símbolos de modernidade e cultura;</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>● Regiões de extração dos recursos naturais e de produção de plantas e animais (produtos primários);</li><li>● Produção de recursos para exportação e para a cidade;</li><li>● Vazios populacionais;</li><li>● Modo de vida: ligado a terra, a natureza e às tradições;</li><li>● Símbolos de pobreza e atraso;</li></ul>



ALMANAQUE TEMÁTICO

# CHICO BENTO

E O PRIMO DA CIDADE

MAURICIO DE SOUSA  
EDITORA  
PANINI COMICS  
Nº 37 - R\$ 6,50

80



WWW.TURMADAMONICA.COM.BR

ISSN 1980-7167  
00037  
9 771980 716031

MAURICIO

A associação entre  
cidade -> centro / avanço / riqueza  
versus  
campo -> periferia / atraso / pobreza

é uma herança do início da era moderna, da expansão das cidades e da consolidação do capitalismo entre os séculos XIX e XX, em que a expansão da cidades estava associada ao progresso e ao desenvolvimento.

Entretanto, o campo é mesmo um lugar somente de pobreza e de atraso?

# CAMPO e CIDADE no início do século XX.



Teatro municipal em 1922. Construído em 1911, financiado pelos barões do café como símbolo do progresso paulistano.



'Hora do almoço'. Fotografia publicitária da construção do arranha-céu Rockefeller em Nova Your, 1932.

# CAMPO e CIDADE no início do século XX.



Viaduto do Chá, 1955.



Avenida Broadway em Nova York, 1955

# CAMPO e CIDADE no início do século XX.



Retirantes das Secas de 1877-79, no Ceará.



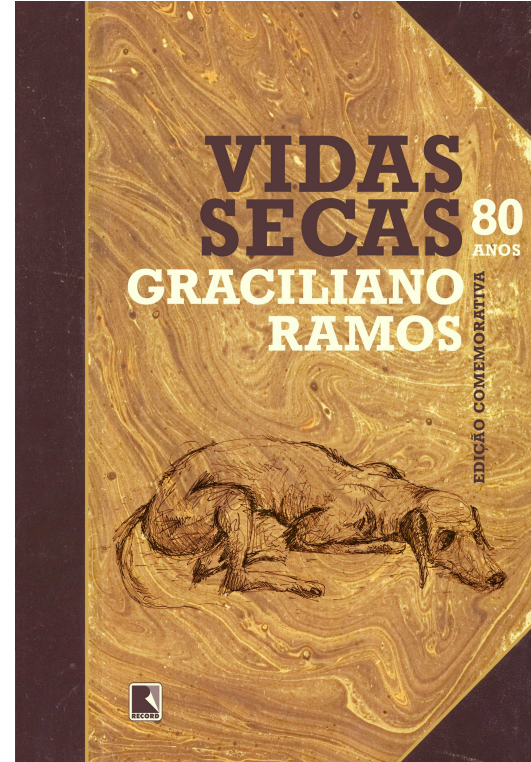
Retirantes americanos empobrecidos e expulsos das suas terras durante o episódio conhecido como 'Dust Bowl', 1933.



# CAMPO e CIDADE no início do século XX.



'Retirantes', de Cândido Portinari, 1944.



Vidas Secas,  
1938.

# CAMPO e CIDADE hoje.

Serviços, tecnologia, comunicação,



# CAMPO e CIDADE hoje.

Pobreza, conflito e violência estatal



reintegração de posse. Hotel Aquarius,  
Centro de São Paulo, 2014.



reintegração de posse em propriedade rural.  
Varedeinha, MG, 2018..

# CAMPO e CIDADE hoje.

As tradições e resistências dos povos escravizados no campo são hoje a riqueza cultural brasileira tanto no campo quanto na cidade



Escola de samba Quilombo, 2018.



Jongo no quilombo São Jose da Serra, Valença, RJ. 2015.

# A cidade e o campo x O urbano e o rural

**Tanto a cidade quanto o campo são lugares em que a pobreza e riqueza são (re)produzidas**, pois ambos estão submetidos ao processo capitalista de produção e de trabalho.

O campo e as cidades são integrados entre si e com o mundo.

# Agricultura.

## O que é agricultura e pecuária?

conjunto de técnicas produtivas voltadas para o controle do desenvolvimento das plantas e animais para consumo alimentar e industrial.

sistema agrícola	período e introdução	técnica produtiva	demanda / tipo de mão obra	Tamanho da propriedade	o que era produzido / destino
camponesa, familiar  (arcaica)	<u>tempos antigos</u> - diversos lugares e culturas	extração, rotação e diversificação de cultivos; <u>técnicas tradicionais conectadas aos contextos locais</u>	alta / <u>família e comunidade</u> - posseiros, colonos, indígenas, quilombolas,	<u>pequena</u>	<u>consumo próprio</u> (subsistência), pagamento de dívidas, trocas locais
colonial	grandes navegações ( <u>séx. XV</u> )	<u>monocultura</u> , extração, plantations, latifúndio,	alta / <u>escravizados</u>	<u>grande</u>	comida e produtos demandados pela metrópole (açúcar, especiarias, etc) / <u>lucro</u> , exportação para a metrópole
moderna	1ª Revolução verde ( <u>déc. 50</u> )	<u>mecânica</u> , monocultura, <u>fertilizantes, agrotóxicos</u>	média / <u>assalariados</u> de baixo e médio escalão	grande	comida, produtos de valor agregado (óleos, etc) / <u>lucro</u> , exportação para a metrópole
atual (contemporânea)	2ª Revolução verde ( <u>Déc. 00</u> )	mecânica, <u>robótica, biotecnologia, tecnologia da informação</u>	baixa / maior presença de trabalhadores com educação superior	grande	alimentos, energias, outros materiais

sistema agrícola	período e introdução	técnica produtiva	demanda / tipo de mão obra	Tamanho da propriedade	o que era produzido / destino	
camponesa, familiar  (arcaica)	<u>tempos antigos</u> - diversos lugares e culturas	extração, rotação e diversificação de cultivos; <u>técnicas tradicionais conectadas aos contextos locais</u>	alta / <u>família e comunidade</u> - posseiros, colonos, indígenas,	<u>pequena</u>	<u>consumo próprio</u> (subsistência), pagamento de dívidas, trocas locais	
colonial	grandes navegações ( <u>séx. XV</u> )	<u>monoculturas</u>	<div style="border: 1px solid black; border-radius: 20px; padding: 10px; background-color: #e0e0e0;"> <p>A introdução de um novo tipo de agricultura substituiu o anterior?</p> </div>		<u>grande</u>	comida e produtos demandados pela metrópole (açúcar, especiarias, etc) / <u>lucro</u> , exportação para a metrópole
moderna	1ª Revolução verde ( <u>déc. 50</u> )	<u>mecânica</u> , monocultura, <u>fertilizantes</u> , <u>agrotóxicos</u>	média / <u>assalariados</u> de baixo e médio escalão	grande	comida, produtos de valor agregado (óleos, etc) / <u>lucro</u> , exportação para a metrópole	
atual (contemporânea)	2ª Revolução verde ( <u>Déc. 00</u> )	mecânica, <u>robótica</u> , <u>biotecnologia</u> , <u>tecnologia da informação</u>	baixa / maior presença de trabalhadores com educação superior	grande	alimentos, energias, outros materiais	



# agricultura camponesa



Terraceamento e cultura de arroz na Ásia (NEPAL). UNESCO, 2015.

# agricultura camponesa - antigamente



Agricultura de coivara. Técnica milenar de rotação de terras para cultivo por meio da queimada. Utilizada tanto pelos indígenas sul-americanos quanto pelos povos da África subsaariana

# agricultura camponesa - atual



Feira em Jequié, BA, 2019.



Plantio comercial da banana no Quilombo Ivaporanduva, 2018.

# agricultura familiar



Agricultura familiar responde por 70% da produção dos alimentos hortifrutigranjeiros consumidos no Brasil.

# Sistemas agrícolas

A **Agricultura camponesa** (familiar, indígena, quilombola, assentados rurais, etc) é muito mais do que uma técnica de produção, é um estilo de vida de homens e mulheres para quem o **valor da terra é dado pelo trabalho, pertencimento e tradição.**

Neste sistema agrícola **promove-se a diversificação dos cultivos, a pequena propriedade e as técnicas conservacionistas.**

A Agricultura camponesa absorve as novas tecnologias e as aplica segundo seus valores e suas experiências.

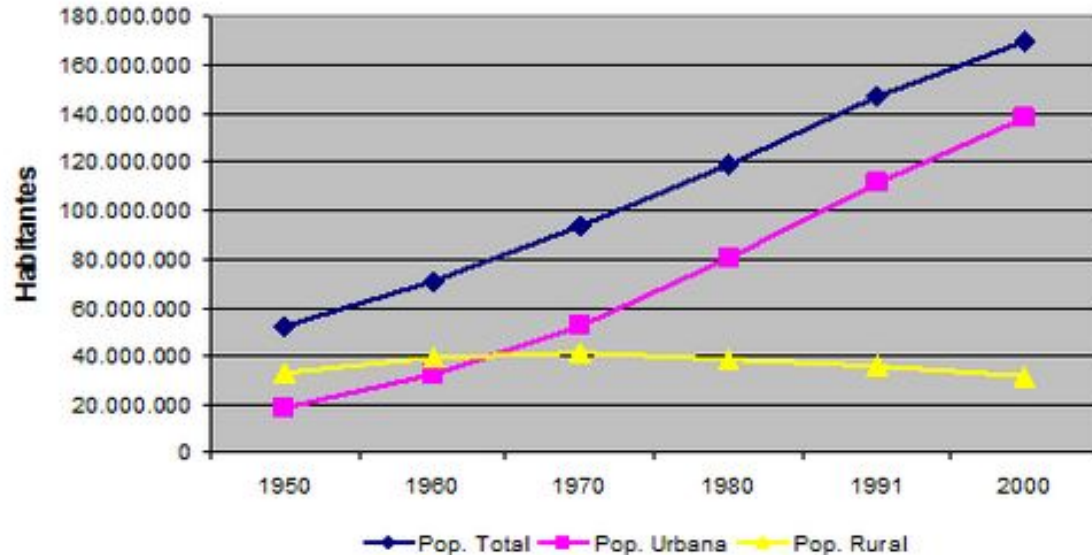
# Sistemas agrícolas

Já na **agricultura capitalista** (colonial, moderna, contemporânea), **o valor da terra é dado pelo mercado** (capacidade de dar lucro) - produtividade, localização, etc.

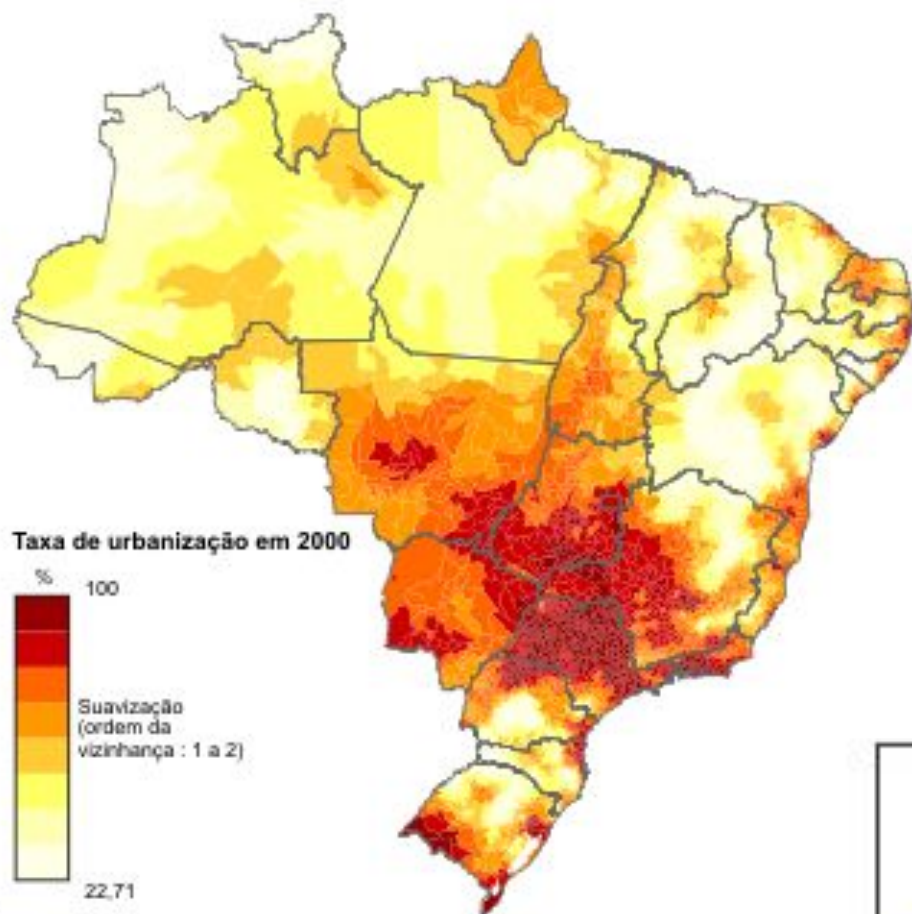
Para maximizar o lucro, neste sistema agrícola **promove-se a concentração de terra, as grandes propriedades, o monocultivo, o ganho de produtividade.**

# Êxodo rural brasileiro - explosão demográfica

GRÁFICO 5.1 – Evolução da população total – 1950-2000



Com a 'modernização' brasileira, a população migrou em massa e de maneira muito rápida do campo para a cidade.



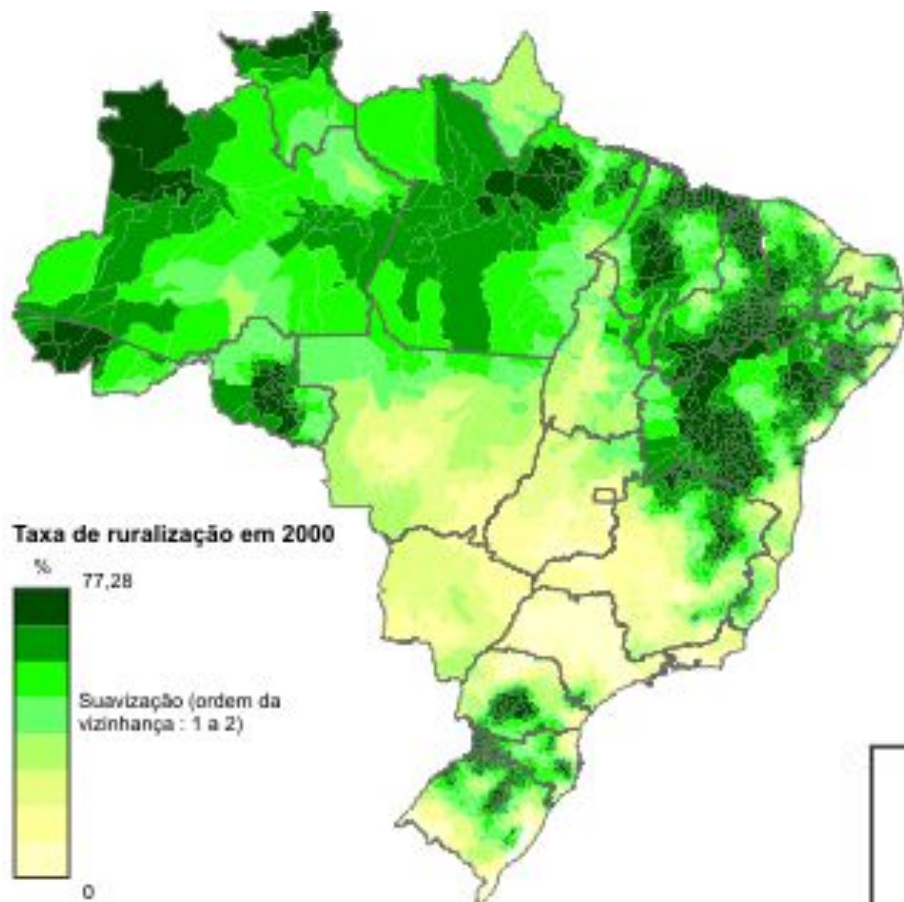
**ATLAS DA QUESTÃO  
AGRÁRIA BRASILEIRA**

© 2008 - Eduardo Paulon Girardi

0 600 km







Taxa de ruralização em 2000

% 77,28



0

Suavização (ordem da vizinhança : 1 a 2)

ATLAS DA QUESTÃO  
AGRÁRIA BRASILEIRA

© 2008 - Eduardo Paulon Girardi

0 600 km

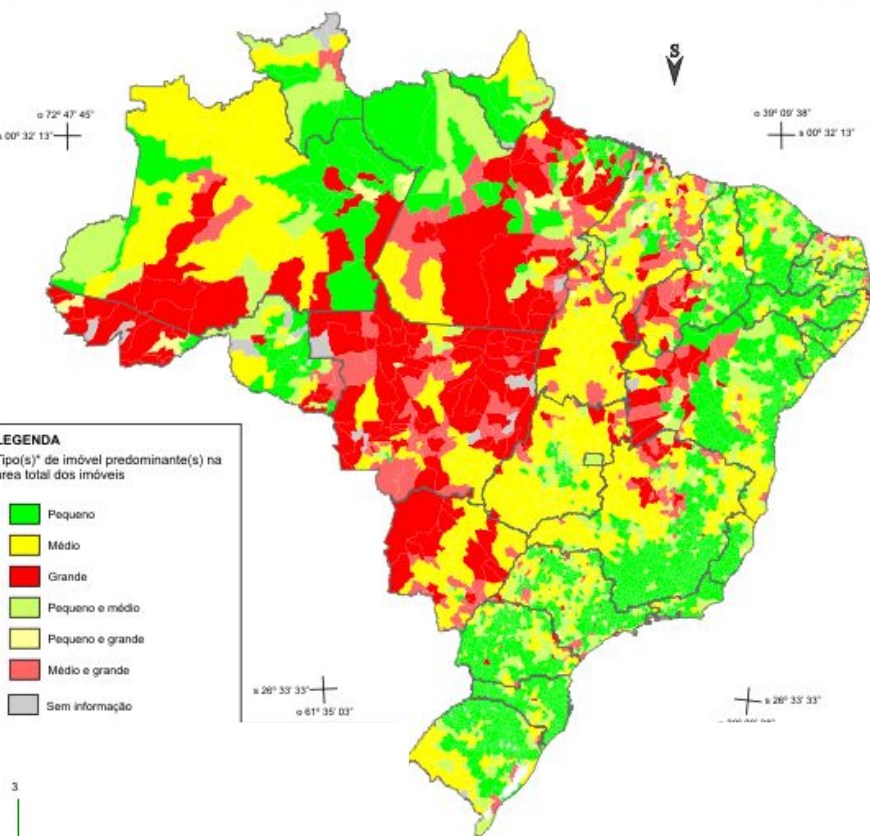


**TABELA 11.7 – Terras exploráveis - 1998**

Classe de área (ha)	Explorável							
	Total		Explorada			Não explorada		
	Imóveis	Área (ha)	Imóveis	Área (ha)		Imóveis	Área (ha)	
				Absoluta	Relativa		Absoluta	Relativa
Menos de 1	65.260	31.535,1	60.369	28.842,9	91,5	10.325	2.692,2	8,5
1 a menos de 2	117.565	148.493,4	113.738	138.468,5	93,2	17.583	10.024,9	6,8
2 a menos de 5	437.393	1.362.227,8	426.427	1.272.243,1	93,4	77.417	89.984,7	6,6
5 a menos de 10	535.175	8.557.957,7	527.860	6.051.914,7	70,7	127.822	2.506.043,0	29,3
10 a menos de 25	936.256	13.653.091,4	926.179	12.541.490,4	91,9	249.404	1.111.601,0	8,1
25 a menos de 50	571.709	17.951.381,9	561.031	15.369.556,0	85,6	209.274	2.581.825,9	14,4
50 a menos de 100	402.329	24.936.656,2	390.756	19.615.971,9	78,7	184.609	5.320.684,3	21,3
100 a menos de 200	238.338	28.351.119,5	233.493	23.306.916,5	82,2	105.681	5.044.203,0	17,8
<b>MENOS DE 200 (PEQUENA)</b>	<b>3.304.025</b>	<b>94.992.463</b>	<b>3.239.853</b>	<b>78.325.404</b>	<b>82,5</b>	<b>982.115</b>	<b>16.667.059,0</b>	<b>17,5</b>
200 a menos de 500	165.171	44.040.149,1	162.134	38.074.181,0	86,5	64.992	5.965.968,1	13,5
500 a menos de 1000	62.302	35.859.209,6	61.013	30.945.603,9	86,3	24.043	4.565.657,6	12,7
1000 a menos de 2000	30.121	32.697.282,2	29.003	27.374.414,7	83,7	12.797	5.322.867,5	16,3
<b>200 A MENOS DE 2000 (MÉDIA)</b>	<b>257.594</b>	<b>112.596.641</b>	<b>252.150</b>	<b>96.394.200</b>	<b>85,6</b>	<b>101.832</b>	<b>15.854.493,2</b>	<b>14,1</b>
2000 a menos de 5000	19.872	42.922.509,4	18.317	32.705.846,3	76,2	9.811	10.216.663,1	23,8
5000 a menos de 10000	4.703	23.491.226,1	4.356	17.316.796,5	73,7	2.402	6.174.422,6	26,3
10000 a menos de 20000	1.625	14.725.500,1	1.451	10.093.713,5	68,5	901	4.631.786,6	31,5
20000 a menos de 50000	753	14.629.486,9	636	8.681.443,9	59,3	474	5.948.043,0	40,7
50000 a menos de 100000	145	6.021.654,9	116	2.877.214,8	47,8	105	3.144.440,1	52,2
100000 e mais	105	18.743.613,3	71	5.974.480,8	31,9	82	12.769.132,5	68,1
<b>2000 E MAIS (GRANDE)</b>	<b>27.203</b>	<b>120.533.991</b>	<b>24.947</b>	<b>77.649.496</b>	<b>64,4</b>	<b>13.775</b>	<b>42.884.487,9</b>	<b>35,6</b>
<b>TOTAL BRASIL</b>	<b>3.588.822</b>	<b>328.123.095</b>	<b>3.516.950</b>	<b>252.369.099</b>	<b>76,9</b>	<b>1.097.722</b>	<b>75.406.040,1</b>	<b>23,0</b>

Dados: DATALUTA-Estrutura Fundiária / Cadastro do INCRA

Org.: Eduardo Paulon Girardi



	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
<b>Conflitos por Terra</b>										
Nº de Ocorrências (1)	528	638	805	816	763	793	771	1.079	989	964
Ocupações/Retomadas	290	180	200	238	230	205	200	194	169	143
Acampamentos	36	35	30	13	14	20	27	22	10	17
<b>Total (2)</b>	<b>854</b>	<b>853</b>	<b>1.035</b>	<b>1.067</b>	<b>1.007</b>	<b>1.018</b>	<b>998</b>	<b>1.295</b>	<b>1.168</b>	<b>1.124</b>
Assassinatos	25	30	29	34	29	36	47	58	70	25
Pessoas Envolvidas	415.290	351.935	458.675	460.565	435.075	600.240	603.290	686.735	530.900	590.400
Hectares	15.116.590	13.312.343	14.410.626	13.181.570	6.228.667	8.134.241	21.387.160	23.697.019	37.019.114	39.425.494
<b>Conflitos Trabalhistas</b>										
Trabalho Escravo	240	204	230	168	141	131	80	68	66	86
Assassinatos		1			1					
Pessoas Envolvidas	6.231	4.163	3.929	2.952	1.716	2.493	1.760	751	530	1.465
Superexploração	45	38	30	14	13	10	4	1		3
Assassinatos		1			2		1	1		2
Pessoas Envolvidas	4.813	1.643	466	73	142	294	102	2		12
Total	285	242	260	182	154	141	84	69	66	1.477
<b>Conflitos pela Água</b>										
Nº de Conflitos	45	87	68	79	93	127	135	172	197	276
Assassinatos	1	2		2	2		2	2	1	1
Pessoas Envolvidas	201.675	197.210	137.855	158.920	134.835	214.075	211.685	222.355	177.090	368.465
<b>Outros (3)</b>										
Nº de Conflitos		4		36	12					
Assassinatos										
Pessoas Envolvidas		4.450		26.005	1.350					
<b>Total dos Conflitos no Campo Brasil</b>										
Nº de Conflitos	<b>1.184</b>	<b>1.186</b>	<b>1.363</b>	<b>1.364</b>	<b>1.266</b>	<b>1.286</b>	<b>1.217</b>	<b>1.536</b>	<b>1.431</b>	<b>1.489</b>
Assassinatos	26	34	29	36	34	36	50	61	71	28
Pessoas Envolvidas	628.009	559.401	600.925	648.515	573.118	817.102	816.837	909.843	708.520	960.342
Hectares	15.116.590	13.312.343	14.410.626	13.181.570	6.228.667	8.134.241	21.387.160	23.697.019	37.019.114	39.425.494

# In Memoriam

**“Às centenas de pessoas de Brumadinho, Minas Gerais, engolidas e soterradas pela lama da ganância, por quem privilegia e prioriza o lucro dos negócios à vida das pessoas e da natureza.” (CPT, 2019)**



**Carlos Cabral Pereira, 34, Presidente dos Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Rio Maria, Sudeste do Pará, "a terra da morte anunciada".**

**Assassinato no dia 11 de junho de 2019.**

**Terceiro presidente deste sindicato assassinado em  
34 anos.**

# Roteiro de estudos

1. Ler o arquivo 'material de apoio - aula 06, geografia agraria', especialmente as seções 2 - 'sistemas de agricultura tropical' e 4 - 'agricultura e meio ambiente'.
2. Assistir a video aula abaixo para aprofundamento dos conceitos desta aula ([link](#))
3. Fazer as três questões dos próximos slides.

EXTRA: Ler a seção 'APRESENTAÇÃO' (pág 11-15) do Relatório 'Conflitos no Campo Brasil 2018' produzido pela Comissão Pastoral da Terra. ([link](#))

# ENEM, 2010

No século XIX, para alimentar um habitante urbano, eram necessárias cerca de 60 pessoas trabalhando no campo. Essa proporção foi se modificando ao longo destes dois séculos. Em certos países, hoje, há um habitante rural para cada dez urbanos.

SANTOS, M. *Metamorfoses do espaço habitado*. São Paulo: EDUSP, 2008.

O autor expõe uma tendência de aumento de produtividade agrícola por trabalhador rural, na qual menos pessoas produzem mais alimentos, que pode ser explicada

**A** pela exigência de abastecimento das populações urbanas, que trabalham majoritariamente no setor

primário da economia.

- B** pela imposição de governos que criam políticas econômicas para o favorecimento do crédito agrícola.
- C** pela incorporação homogênea dos agricultores às técnicas de modernização, sobretudo na relação latifúndio-minifúndio.
- D** pela dinamização econômica desse setor e utilização de novas técnicas e equipamentos de produção pelos agricultores.
- E** pelo acesso às novas tecnologias, o que fez com que áreas em altas latitudes, acima de 66°, passassem a ser grandes produtoras agrícolas.

### TEXTO I

Ao se emanciparem da tutela senhorial, muitos camponeses foram desligados legalmente da antiga terra. Deveriam pagar, para adquirir propriedade ou arrendamento. Por não possuírem recursos, engrossaram a camada cada vez maior de jornaleiros e trabalhadores volantes, outros, mesmo tendo propriedade sobre um pequeno lote, suplementavam sua existência com o assalariamento esporádico.

MACHADO, P. P. *Política e colonização no Império*. Porto Alegre: EdUFRGS, 1999 (adaptado).

### TEXTO II

Com a globalização da economia ampliou-se a hegemonia do modelo de desenvolvimento agropecuário, com seus padrões tecnológicos, caracterizando o agronegócio. Essa nova face da agricultura capitalista também mudou a forma de controle e exploração da terra. Ampliou-se, assim, a ocupação de áreas agricultáveis e as fronteiras agrícolas se estenderam.

SADER, E.; JINKINGS, I. *Enciclopédia Contemporânea da América Latina e do Caribe*. São Paulo: Boitempo, 2006 (adaptado).

Os textos demonstram que, tanto na Europa do século XIX quanto no contexto latino-americano do século XXI, as

alterações tecnológicas vivenciadas no campo interferem na vida das populações locais, pois

- A induzem os jovens ao estudo nas grandes cidades, causando o êxodo rural, uma vez que formados, não retornam à sua região de origem.
- B impulsionam as populações locais a buscar linhas de financiamento estatal com o objetivo de ampliar a agricultura familiar, garantindo sua fixação no campo.
- C ampliam o protagonismo do Estado, possibilitando a grupos econômicos ruralistas produzir e impor políticas agrícolas, ampliando o controle que tinham dos mercados.
- D aumentam a produção e a produtividade de determinadas culturas em função da intensificação da mecanização, do uso de agrotóxicos e cultivo de plantas transgênicas.
- E desorganizam o modo tradicional de vida impelindo-as à busca por melhores condições no espaço urbano ou em outros países em situações muitas vezes precárias.



# ENEM, 2012

Mas plantar pra dividir  
Não faço mais isso, não.  
Eu sou um pobre caboclo,  
Ganho a vida na enxada.  
O que eu colho é dividido  
Com quem não planta nada.  
Se assim continuar  
vou deixar o meu sertão,  
mesmo os olhos cheios d'água  
e com dor no coração.  
Vou pro Rio carregar massas  
pros pedreiros em construção.  
Deus até está ajudando:

está chovendo no sertão!  
Mas plantar pra dividir,  
Não faço mais isso, não.

VALE, J.; AQUINO, J. B. *Sina de caboclo*. São Paulo: Polygram, 1994 (fragmento).

No trecho da canção, composta na década de 1960, retrata-se a insatisfação do trabalhador rural com

- A** a distribuição desigual da produção.
- B** os financiamentos feitos ao produtor rural.
- C** a ausência de escolas técnicas no campo.
- D** os empecilhos advindos das secas prolongadas.
- E** a precariedade de insumos no trabalho do campo.